IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Zoneamento Agroclimático e Análise da Aptidão Produtiva do Café Arábica e Conilon em Minas Gerais

Ana C. G. Figueredo [1,*], Diulle D. A. Silva [2], Kamylla A. Farias [3], Larissa E. R. Orsolin [4] e Maurício C. R. L. Júnior [5]

[1] *Graduanda em Agronomia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Graduanda em Agronomia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[3] *Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[4] *Graduanda em Agronomia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[5] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí/MG*

*__E-mail do autor principal:__ ana.figueredo@ufvjm.edu.br

RESUMO

O Brasil é o maior exportador mundial de café (Coffea L.), com Minas Gerais como líder nacional devido a fatores climáticos, topográficos e edáficos que influenciam a produtividade. O zoneamento agroclimático é ferramenta essencial para orientar o planejamento agrícola, permitindo maior eficiência no uso dos recursos naturais e redução de riscos. O objetivo foi identificar as regiões mais adequadas ao cultivo do café Arábica (Coffea Arábica L.) e Conilon (Coffea canephora P.) em Minas Gerais, integrando dados históricos, mapas temáticos e informações de portarias oficiais, INMET, ANEEL, IBGE e CONAB. A metodologia consistiu em um levantamento bibliográfico exploratório e integrativo utilizando bases de dados científicas reconhecidas, como Scielo e Web Of Science, com artigos publicados entre os anos de 2001 a 2021. A seleção dos materiais foi feita com base em critérios de relevância temática, atualidade e abrangência regional, utilizando descritores relacionados a agrometeorologia. A análise consistiu na leitura crítica dos textos selecionados, seguida da categorização dos principais temas abordados, com o objetivo de sintetizar informações. Os resultados obtidos para o café Arábica, indicaram que 48,7% da área mineira é apta ao cultivo, 36,2% apta com irrigação e 15,1% inaptas. O Conilon apresentou 34% dos municípios aptos, 12% necessitando de irrigação e 22% aptos para sequeiro ou irrigado, com restrições em 74,43% da área devido a excesso térmico ou déficit hídrico. A produção concentra-se principalmente na Zona da Mata, Rio Doce e Central, responsáveis por cerca de 65% da produção estadual. Mapas temáticos e SIG permitiram delimitar áreas aptas e identificar microclimas favoráveis, destacando a região Sul para Arábica e áreas de baixa altitude, como Triângulo Mineiro, para Conilon. Estudos em unidades experimentais da EPAMIG e Incaper avaliaram clones promissores, evidenciando potencial produtivo de 31 a 102 sacas/ha, reforçando a necessidade de tecnologias adaptadas e manejo adequado. Apesar do potencial, foi identificado que a pesquisa ainda é incipiente para o Conilon em Minas Gerais, e políticas públicas de incentivo ao plantio são necessárias para consolidar a expansão da espécie, especialmente em áreas onde o Arábica tem sido afetado por estiagens e altas temperaturas. Logo, conclui-se que o zoneamento agroclimático demonstra ser instrumento estratégico para apoiar decisões de cultivo, irrigação e escolha de cultivares, promovendo maior eficiência produtiva e planejamento sustentável da cafeicultura mineira.